



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois

29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS BOIS - CBH BOIS

1 Aos dez dias de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, por meio de
2 videoconferência na plataforma ZOOM, teve início a Vigésima Nona Reunião Ordinária
3 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois - CBH BOIS, com a participação dos
4 membros e convidados constantes nas listas de presenças anexas. **Item 1. Abertura da**
5 **Sessão.** O Sr. Édio Damásio da Silva Júnior - Vice - Presidente do CBH BOIS
6 cumprimentou todos os presentes e transferiu a palavra para o Sr. Phelipe Cunha -
7 Secretaria Executiva para a verificação do quórum. Concluída a confirmação dos
8 presentes, solicitou aos membros que registrassem no chat seus nomes e entidades que
9 representa. **Item 2. Aprovação das Atas da 28ª Reunião Ordinária e 12ª Reunião**
10 **Extraordinária do CBH Bois .** O Vice-presidente colocou em apreciação as atas da 28ª
11 Reunião Ordinária e da 12ª Reunião Extraordinária do CBH Bois, enviadas previamente
12 aos membros para análise. Não havendo manifestações contrárias, as atas foram
13 aprovadas por unanimidade. **Item 3. Apresentação do Resultado do 1º ciclo de**
14 **Avaliação da Implementação do Plano de Bacia - Pedro Paulo Alves Godoi SEMAD.** O
15 Sr. Pedro Paulo - SEMAD iniciou sua apresentação contextualizando o processo de
16 avaliação do Plano de Bacia, aprovado em 2021. Destacou que, desde então, o comitê
17 tem se dedicado a compreender a dinâmica da avaliação e a construir uma metodologia
18 adequada para analisar a implementação do plano das bacias hidrográficas em Goiás.
19 Esclareceu que o processo de avaliação foi iniciado em 2023, com o intuito de
20 compreender a dinâmica e eficácia da implementação do plano de ação. O Sr. Pedro
21 Paulo - SEMAD enfatizou a importância da avaliação para identificar, de forma clara, os
22 avanços, desafios e lacunas na implementação do plano. Acrescentou que, no início de
23 2024, uma versão preliminar foi apresentada ao plenário, que contribuiu para ajustar a
24 metodologia, resultando na elaboração de um painel e um relatório final. Apontou que
25 esses dois produtos eram frutos de um esforço contínuo para oferecer uma gestão dos
26 recursos hídricos mais eficiente e transparente. Destacou que o objetivo principal da
27 avaliação foi identificar a efetividade das ações previstas no plano, verificar a
28 implementação das diretrizes e estratégias e permitir uma gestão mais ágil e eficaz, que
29 favoreça a tomada de decisões. Informou que metodologia adotada foi influenciada por



30 práticas de outros estados, tendo como base o modelo proposto pela Agência Nacional
31 da Água (ANA), mas a proposta foi ajustada às especificidades de Goiás e validada com
32 a participação do CBH, especialmente durante a oficina realizada em maio de 2024.
33 Relembrou que, durante a oficina, foram discutidas as metodologias, feitos ajustes e
34 recolhidas sugestões para aprimorar o processo de avaliação. Após a validação dos
35 indicadores, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento (SEMAD) realizou um
36 levantamento aprofundado sobre diversos aspectos técnicos, como a regionalização da
37 vazão, o mapeamento das águas subterrâneas, as outorgas e a rede de monitoramento
38 hidrológico. Relatou que a coleta de informações foi considerada um momento crucial
39 para entender a compatibilidade entre o planejamento e a execução das ações, além de
40 identificar onde os ajustes ainda seriam necessários. Assim, os resultados desta
41 avaliação resultaram em dois produtos principais: primeiro produto; um relatório detalhado
42 da avaliação dos planos de recursos hídricos goianos e um painel de monitoramento,
43 desenvolvido para apresentar esses resultados de forma clara, permitindo que as partes
44 interessadas filtrem e acessem informações sobre as ações implementadas. Pontuou que
45 o relatório abrange os quatro afluentes do Rio Paranaíba e reflete o primeiro passo de um
46 processo contínuo de monitoramento e sistematização das avaliações. Enfatizou que o
47 objetivo a longo prazo é estabelecer um acompanhamento constante e preciso das ações
48 para garantir a transparência na gestão dos recursos hídricos e subsidiar a tomada de
49 decisões. Informou que a metodologia utilizada incluiu a criação de indicadores
50 quantitativos para medir o progresso de cada ação, com uma escala de execução de 0%
51 a 100%, tais indicadores foram desenvolvidos de maneira participativa, com o
52 envolvimento dos membros do comitê por meio de discussões e oficinas colaborativas. A
53 seguir, apresentou o segundo produto; é o sistema de monitoramento, desenvolvido por
54 meio de um painel em Power BI, integrado ao Sistema de Informações dos Recursos
55 Hídricos do Estado de Goiás (SiRHGO), lançado neste ano. Salientou que o painel foi
56 incorporado a uma aba do sistema, relacionada aos planos de recursos hídricos de Goiás.
57 Exibiu em “modo apresentação” a plataforma, acessível na aba "Planos", que permite o
58 acompanhamento em tempo real do progresso das ações estabelecidas nos planos,
59 proporcionando uma visão clara e atualizada da situação dos recursos hídricos nas
60 bacias. Apresentou o status de implementação do Plano da Bacia do Rio dos Bois,
61 destacou que, de acordo com os últimos dados, o índice geral de implementação está em
62 41,5%. Ressaltou que esse índice geral reflete uma média das diversas ações e que é
63 fundamental analisar os resultados de cada eixo temático para identificar os pontos fortes



64 e fracos da implementação. Revelou que o eixo de gerenciamento alcançou 60% de
65 implementação, contribuindo positivamente para o índice geral. Por outro lado, o
66 monitoramento e os estudos ambientais apresentaram baixas taxas de execução,
67 indicando a necessidade de maior esforço nessas áreas. Explicou que o painel permitirá
68 identificar claramente as ações em atraso, aquelas dentro do prazo e as que ainda não
69 foram iniciadas. Essa visualização facilitará a priorização das questões mais críticas,
70 como a demanda represada por outorgas a serem avaliadas. Destacou que, embora o
71 gerenciamento e a governança, com índices de 60% e 48%, tenham mostrado avanços,
72 a execução de algumas ações ainda precisa de ajustes. Enfatizou a importância de
73 aprender a usar o painel interativo para que o Comitê de Bacia Hidrográfica Rio dos Bois
74 possa tomar decisões mais precisas, o que tornará o processo de avaliação mais
75 transparente e eficaz, além de contribuir para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.
76 Salientou que a avaliação em curso serviu de base para a revisão e atualização do Plano
77 Integral de Recursos Hídricos do Paranaíba, que já está em andamento. Informou que,
78 no próximo ano, haverá um cronograma movimentado com as diretrizes previstas ao
79 Comitê, incluindo a elaboração do enquadramento e do plano de ação para a bacia do
80 Rio Paranaíba. Finalizou a apresentação. O Sr. Alan Mosele- SEMAD conduziu os
81 participantes por uma demonstração prática da ferramenta (SiRHGO), iniciando pela
82 seleção da bacia hidrográfica do CBH Rio dos Bois. Exibiu as opções disponíveis na aba
83 de “Planos” e ressaltou que o sistema permite um acompanhamento contínuo das ações.
84 Esclareceu que a avaliação realizada abrangeu as bacias afluentes do Rio Paranaíba,
85 com índices de correção alinhados ao caráter estratégico dos planos. Destacou que o
86 sistema possibilita a visualização do status das 50 ações, opções como não iniciadas, em
87 atraso ou em andamento, e facilita a navegação por eixos e programas, através de filtros,
88 o qual é possível visualizar os dados, considerando os diferentes eixos temáticos do
89 plano. Complementando o Sr. Pedro Paulo Godoi- SEMAD mencionou como os usuários
90 podem interagir com os gráficos para obter visibilidade mais clara sobre o status de várias
91 ações, como aquelas relacionadas aos sistemas de monitoramento da qualidade e seus
92 respectivos cronogramas de execução. Concluiu agradecendo a oportunidade de
93 demonstrar a ferramenta e reforçou a disposição em colaborar com os comitês na
94 utilização e aprimoramento contínuo do sistema. Colocou-se à disposição para contribuir
95 com as atividades e decisões necessárias. S.r. Edio Damásio da Silva Júnior- Vice-
96 Presidente compartilhou seu uso frequente do sistema para acessar dados secundários,
97 elogiou as melhorias feitas ao longo dos anos e reconheceu as contribuições de várias



98 equipes da SEMAD no desenvolvimento da plataforma. **Item 3. Deliberação sobre a**
99 **Criação do GT Acompanhamento da Bacia do Arrozal em Trindade - Sr. Paulo**
100 **Henrique de Almeida - SANEAGO.** O Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO
101 compartilhou a proposta de deliberação para a criação do Grupo de Trabalho (GT),
102 seguida da exposição da situação do manancial Arrozal ao Comitê de Bacia Hidrográfica
103 Rio dos Bois. Informou que o referido manancial abastece o município de Trindade,
104 atendendo a uma população estimada em 140.000 habitantes. Relatou que, nos últimos
105 anos, a redução da vazão do Arrozal, agravada nos períodos de estiagem, compromete
106 o abastecimento público, pois a captação, localizada na parte baixa da bacia, é a última
107 a receber água. Mencionou que a SANEAGO, em parceria com a Prefeitura e a Secretaria
108 Municipal de Meio Ambiente de Trindade(SEMMA), realizou ações com os usuários da
109 bacia, buscou o ordenamento dos usos durante períodos críticos de baixa vazão,
110 utilizando como parâmetro a disponibilidade hídrica no ponto de captação. Citou o CBH
111 Bois como referência em alocação de água e justificou a proposta de criação do grupo de
112 trabalho para o enfrentamento do conflito. Informou que a minuta de criação do grupo de
113 trabalho foi elaborada com base em modelos de outros grupos, incluindo da participação
114 de usuários, da SEMAD e demais secretarias. Enfatizou a urgência na criação do GT para
115 tratar a situação da bacia e ressaltou que a resolução de conflitos constitui um dos
116 objetivos principais do CBH. Além da criação do grupo de trabalho, propôs a avaliação de
117 um canal com aproximadamente 60 anos, derivado do Ribeirão Arrozal, utilizado por
118 produtores rurais para captação direta de água. Apresentou dados de medição da
119 SANEAGO, que indicaram uma redução de 120 l/s entre a vazão de entrada e saída do
120 canal, e destacou a necessidade de estudos e intervenção no local, a fim de assegurar
121 maior segurança hídrica para a bacia e à conservação do manancial Arrozal em condições
122 adequadas. Concluiu-se que a criação do GT e a avaliação do canal permitirão ao CBH
123 aprimorar a gestão dos recursos hídricos da bacia, contemplando as demandas, a
124 disponibilidade e as ações necessárias, com o suporte financeiro dos recursos
125 arrecadados pela cobrança no próximo ano. Com a palavra, o Sr. Luís Eduardo Giacomolli
126 Machado -SEMAD apresentou uma avaliação interna sobre a disponibilidade hídrica na
127 região do ponto de captação e ressaltou sobre a importância da transparência dos dados
128 para o debate. Exibiu um gráfico com os seguintes indicadores: valor outorgado para a
129 SANEAGO (204 l/s), considerando 80% do Q95 (linha azul) e de 50% do Q95 (linha
130 vermelha). O gráfico demonstrou que a outorga da SANEAGO supera a disponibilidade
131 hídrica em ambos os cenários. Uma avaliação dos usos a montante, confirmou que o



132 cenário crítico persiste mesmo com a supressão desses usos. Reiterou a necessidade de
133 um grupo de diálogo, a adequação da outorga da SANEAGO aos valores de
134 disponibilidade hídrica e a gestão ativa da bacia, com a participação do CBH BOIS e da
135 SEMAD, a fim de recuperar sua capacidade produtiva. O Sr. Paulo Henrique de Almeida
136 - SANEAGO iniciou a leitura das competências e atribuições do Grupo de Trabalho (GT),
137 conforme os artigos estabelecidos. Ressaltou as responsabilidades do grupo, incluindo a
138 elaboração de propostas para alocação de água, a verificação e o aprimoramento do
139 cadastro de usuários, a proposição de ações para aumentar a disponibilidade hídrica e
140 melhorar o monitoramento, além do desenvolvimento de um plano de contingência para
141 situações de escassez hídrica. Estabeleceu que o GT será composto pela Secretaria de
142 Meio Ambiente Municipal Trindade(SEMMA),SANEAGO e SEMAD e por outras entidades
143 interessadas. Após a leitura das competências e atribuições, iniciou-se a discussão sobre
144 a implementação do grupo e a definição de suas prioridades. O Sr. Thiago Castro - FAEG
145 questionou o Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO sobre o número de produtores
146 contactados na região e sobre a atualização das outorgas para irrigação no sistema
147 (SIRHGO). Solicitou, ainda, a inclusão da FAEG no processo e destacou a importância
148 da participação das lideranças dos produtores já contactados. O Sr. Paulo Henrique de
149 Almeida - SANEAGO informou sobre as ações de mobilização dos produtores rurais da
150 bacia, iniciadas em 2020/2021 pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de
151 Trindade(SEMMA). Apesar das diversas reuniões e do contato com o Sindicato Rural, não
152 houve avanços significativos na formação de uma associação de produtores. O Sr. Luiz
153 Eduardo Giacomolli Machado - SEMAD questionou a necessidade de um novo Grupo de
154 Trabalho (GT) para tratar do tema, considerando que a SEMAD já possui uma gerência
155 específica para essa função. Manifestou ciência quanto ao último ofício que convocou a
156 SEMAD para participação na reunião ocorrida em Trindade, informou que um fator
157 externo impediu sua participação na reunião. O Vice-Presidente propôs a inclusão do
158 Instituto Federal Goiano (IF Goiano) como membro do Grupo de Trabalho Arrozal. Além
159 disso, a Associação Goiana de Engenheiros Ambientais (AGEAMB) manifestou seu
160 interesse em participar do GT por meio do chat da reunião. Após um processo
161 contribuições e sugestões, o Vice-Presidente submeteu à votação a deliberação nº
162 025/2024, que propõe a criação do Grupo de Trabalho Arrozal. A proposta foi aprovada
163 por unanimidade pelos presentes. O Sr. Luiz Eduardo Giacomolli Machado- SEMAD,
164 embora sem voto deliberativo, manifestou discordância quanto à origem da proposta,
165 argumentou que a iniciativa deveria partir da SEMAD, órgão com legitimidade e



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois

166 competência técnica para propor ações relacionadas à gestão de recursos hídricos. O Sr.
167 Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO reforçou que a discussão deve acontecer dentro
168 do CBH, com descentralização e compartilhamento das decisões e destacou a relevância
169 da colaboração da SEMAD para garantir ações efetivas na bacia. Solicitou o envio do
170 estudo sobre a capacidade de suporte do Arrozal e finalizou sua participação desejando
171 boas festas a todos os presentes. **Item 4. Informes Gerais: NIHIL. Item 5 .**
172 **Encerramento:** O Sr. Édio Damásio da Silva Júnior - Vice-Presidente, agradeceu a
173 presença de todos e, não havendo mais nada a discutir, encerrou a 29ª Reunião Ordinária
174 do CBH dos Bois. Eu, Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira, lavrei esta ata, que segue assinada
175 pelo Presidente do Comitê e pelo Secretário Executivo. A gravação integral da reunião
176 está disponível no site do CBH Rio dos Bois.

Réginaldo Passos
Presidente do CBH BOIS

Hallyne Araújo Ferreira
1º Secretária Executiva

**CBH BOIS**Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois**Anexo I –**

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Maria Aparecida de Souza Araujo
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Francisco Cabral
3	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Fabício de Campos Aires Silva
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
5	Prefeitura Municipal de Rio Verde	José Alves Neto
6	SANEAGO	Yara Vanessa Portuguese Fonseca
7	SANEAGO	Paulo Henrique de Almeida
8	SANEAGO	Katiuscia Maria de Q. Ferreira Arroyo
9	SANEAGO	Eliete Ribeiro da Silva
10	COMIGO	Reginaldo Passos
11	BRF S.A	Nilo Carlos Susstrunk
12	APMP-GO	Rodrigo Gomes Barros
13	Verde 08 Energia S/A	Paulo Roberto Gomes Pereira
14	IF Goiano – Campus Rio Verde	Édio Damásio da Silva Júnior
15	CODERV	Klener Alves Rocha Junior
16	Associação dos Produtores de Água	Hallyne Araújo Ferreira
17	Thiago Castro de Oliveira	FAEG

**CBH BOIS**Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois**Anexo II –**

Lista de Presença (Convidados) do CBH CVSM

	Entidade	Representante
1	Secretaria Executiva/Completa	Phelipe Henrique Cassimiro Cunha
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
3	RV Energia / PCH YPÊ	Caio Guimarães Denis
4	RV Energia / PCH YPÊ	Tania Arantes Faria
5	SANEAGO	Diego Pinheiro Dornelles
6	Biota	Marcela Lima da Silva
7	BRF	Hellen Nogueira Barbosa
8	Secretaria Executiva Completa	Luíza Peixoto Cavalcante
9	Secretaria Executiva Completa	Danielly Alves Miranda Caetano